

ÍNDICE

| | |
|------------------|---|
| INTRODUÇÃO | 7 |
|------------------|---|

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 - QUANDO O CAOS CHEGA ÀS ORGANIZAÇÕES | 11 |
|---|-----------|

Paulo Leitão e Luís Curral

| | |
|---|----|
| Caos e ordem – Uma oposição complementar | 13 |
| À beira do caos – Uma precariedade necessária | 14 |
| As características do caos – Uma ordem desordenada..... | 15 |
| Conclusão | 23 |
| Bibliografia | 25 |

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 2 - O CASO PARTICULAR DA COMPLEXIDADE NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES | 27 |
|--|-----------|

Maria Mendes, Pedro Marques-Quinteiro e Margarida Pedro

| | |
|---|----|
| Teoria da complexidade – O início da teoria da liderança complexa.... | 29 |
| Explorando a CLT | 33 |
| Não-linearidade | 36 |
| <i>Bonding</i> | 36 |
| Funções da liderança | 37 |
| Conclusão | 38 |
| Bibliografia | 40 |

CAPÍTULO 3 – O QUE SE ESPERA DOS COLABORADORES NA ERA DO CAOS E DA COMPLEXIDADE?.....45

Filipa Braia Teixeira e Catarina Gomes

| | |
|---|----|
| Criatividade: quando o pensamento formatado dá lugar ao pensamento fora da caixa..... | 48 |
| Desenvolvimento da carreira criativa: | |
| dos planos de carreira previsíveis à carreira não-linear | 53 |
| A aprendizagem ao longo da vida na era do conhecimento, caos e criatividade | 57 |
| Conclusão | 60 |
| Bibliografia | 62 |

CAPÍTULO 4 – PRÁTICAS NO CAOS: AO ENCONTRO DA ORDEM NA COMPLEXIDADE69

Diogo Vilaça Santos, Nuno Pereira e Luís Curral

| | |
|--|----|
| Do início... .. | 69 |
| Práticas de gestão de recursos humanos «complexas»..... | 73 |
| O desequilíbrio e a inovação..... | 75 |
| A aceitação do erro..... | 76 |
| Especificamente: As práticas | 77 |
| A complexa gestão de carreiras nos dias que correm | 81 |
| Conclusão | 82 |
| Bibliografia | 83 |

CAPÍTULO 5 – SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS: UMA NOVA FORMA DE ABORDAR A COMPLEXIDADE EM ORGANIZAÇÕES87

Pedro Lind

| | |
|--------------------|-----|
| Bibliografia | 104 |
|--------------------|-----|